

VAITEKAITES, Nicolle Stephanie. Levantamento da ocorrência de animais Sinantrópicos em zoológico. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

Animais sinantrópicos são animais que utilizam recurso de áreas antrópicas, ou seja, convivem com o homem mesmo que contra a sua vontade. Estes animais podem ser animais residentes do local, ou apenas aparecerem determinadas épocas ou estações do ano para diversas finalidades, como descanso, alimentação e reprodução. Os animais sinantrópicos mais conhecidos são as denominadas “pragas” como moscas, baratas, ratos, pombos urubus e gambás. Estes animais são conhecidos por causar transtornos de ordem econômica, ambiental, e principalmente por seus malefícios à saúde pública, sendo assim denominados animais sinantrópicos nocivos. É de extrema importância ressaltar a existência de diversos fatores que determinam os animais sinantrópicos de cada região, como animais nativos, rotas de aves migratórias, fase de reprodução, procura por alimentos e cadeia alimentar. Também é importante ressaltar que animais errantes que possam causar malefícios, como cães e gatos. São considerados sinantrópicos nesses casos. Tanto animais sinantrópicos, quanto os animais confinados presentes no ambiente de zoológico são reservatórios de alguns patógenos, e sua transmissão para outros animais pode acarretar na disseminação de algumas enfermidades. Animais sinantrópicos podem levar patógenos aos animais confinados que em vida livre jamais confinados em zoológicos, muitas vezes levando os animais ao óbito, inclusive de espécies ameaçadas de extinção. O presente trabalho tem como objetivo pesquisar os principais animais sinantrópicos presentes nos zoológicos, medidas de profilaxia usadas e propor soluções para o controle destes animais.